



Software  
Jelly Belly  
Estudo de caso

# CLARiSUITE™ aumenta a automação e reduz os custos na Jelly Belly

Jelly Belly Candy Company produz mais de 50 sabores das jujubas Jelly Belly®, sendo 1.680 jujubas por segundo em suas instalações em Fairfield, Califórnia e Chicago, Illinois. A empresa também oferece mais de 100 doces gourmet, incluindo geleias e jujubas e também confeitos de chocolate, sem açúcar e doces sazonais. Para gerenciar as embalagens de todos esses produtos para distribuição, a automação flexível da fábrica é essencial para o sucesso da Jelly Belly.

A linha de produção da Jelly Belly inclui sistemas de impressão de dados variáveis que permitem que a empresa troque facilmente as informações que são codificadas em embalagens primárias e secundárias para cada produto produzido. Graças aos sistemas, a Jelly Belly também reduziu o custo de inventário comprando caixas de papelão ondulado e filme para embalar as jujubas e outros doces, em vez de armazenar diversos materiais pré-impressos. A Jelly Belly conta com Impressoras de Transferência Térmica (TTO), sistemas de Marcação de Grandes Caracteres (LCM) e impressoras de Jato de Tinta Contínuo (CIJ) da Videojet. Todos são interligados pelo software CLARiSUITE™ da Videojet, que facilita o gerenciamento de mensagens entre as instalações nos Estados Unidos e na Tailândia.





**A especialidade da Jelly Belly é a capacidade de produzir e embalar lotes grandes e pequenos de doces. Devido às várias ofertas da empresa, alguns confeitos são produzidos em grandes quantidades e outros exigem lotes menores ou produção sazonal.**

**Muitos desses produtos são embalados em pacotes de filme, e cada embalagem exige informações específicas do produto, como data de validade, lista de ingredientes, informações nutricionais, peso do produto e logotipo.**

Inicialmente, a Jelly Belly usava hot stamping com placas de titânio. Conforme a produção aumentou, a Jelly Belly começou a procurar novas tecnologias para reduzir o tempo de espera e simplificar as alterações, mas continuando a imprimir todas as informações necessárias em alta velocidade. Ela também buscava uma solução para atender a solicitações de impressões personalizadas de clientes.

Para realizar essas tarefas, a Jelly Belly instalou 18 TTOs Videojet DataFlex®. As impressoras DataFlex proporcionam à Jelly Belly a flexibilidade para criar imagens e mensagens para codificação na parte dianteira e traseira das embalagens. As impressoras podem operar até três turnos por dia, seis dias por semana, para acompanhar a demanda de embalagens da Jelly Belly. Além disso, a tecnologia de ribbon sem embreamento garante automaticamente o uso eficiente do ribbon e a operação confiável.

Aproximadamente cinco membros da equipe foram treinados para criar mensagens e manter o banco de dados central do software, ajudando a garantir a precisão de codificação. Os operadores de linha precisam apenas ler um código de barras em um tíquete com as informações do projeto, e a impressora DataFlex acessa automaticamente as informações de código no banco de dados. Assim, os operadores não precisam configurar manualmente os dados de codificação, o que reduz a possibilidade de erros ou de inconsistência de uma linha de produção para outra.



“Para a Jelly Belly, todos os três tipos de equipamentos de codificação da Videojet proporcionam máximo uptime e qualidade de impressão. Além disso, as impressoras se integram bem aos processos de embalagens da Jelly Belly, ajudando a empresa a manter os níveis de produtividade que faz da empresa líder na indústria de confeitos há mais de 100 anos.”

– Pat Reynolds, “Software links printers company-wide.” *Packaging World* 8 de agosto de 2010. Web 01 de novembro de 2013.



Depois que os produtos são embalados em sacos ou caixas, eles são colocados em caixas de papelão ondulado para paletização e transporte. Dois códigos de barras são impressos nas caixas de papelão ondulado: um código de barras e o lote para permitir rastreabilidade. Informações para legíveis sem necessidade de scanner também são impressas nas caixas, para indicar o seu conteúdo. Essas informações podem incluir o nome do produto, peso e lista de ingredientes.

“Todas as nossas plantas acessam essa fonte única de informações através do software de rede Videojet CLARiNET® em cada planta”, diz Schneider. “Com o número de itens de produtos e listas de ingredientes que temos, é importante que as atualizações das informações das embalagens sejam padrões entre as três instalações.”

A ligação em rede de todas as impressoras facilita os processos de codificação da Jelly Belly, o que é especialmente importante porque suas linhas de produção são integradas em cada etapa do processo de codificação e embalagens. Na área de paletização, os códigos de barras são lidos, o que informa às impressoras nessa área para imprimir mais informações nas caixas. Mais além na linha, os códigos de barras são lidos novamente para que um braço robótico possa organizar as caixas e colocá-las em pallets, que são enviados ao armazém.



O sistema de marcação de grandes caracteres usado para codificar as caixas deve oferecer uma área de impressão grande o suficiente para acomodar longas listas de ingredientes, como as que são necessárias para os diversos pacotes de jujubas. Para suas aplicações de codificação de caixas, a Jelly Belly escolheu os sistemas Videojet 2300 LCM, pois oferecem impressão com alta qualidade a um décimo do preço da rotulagem.

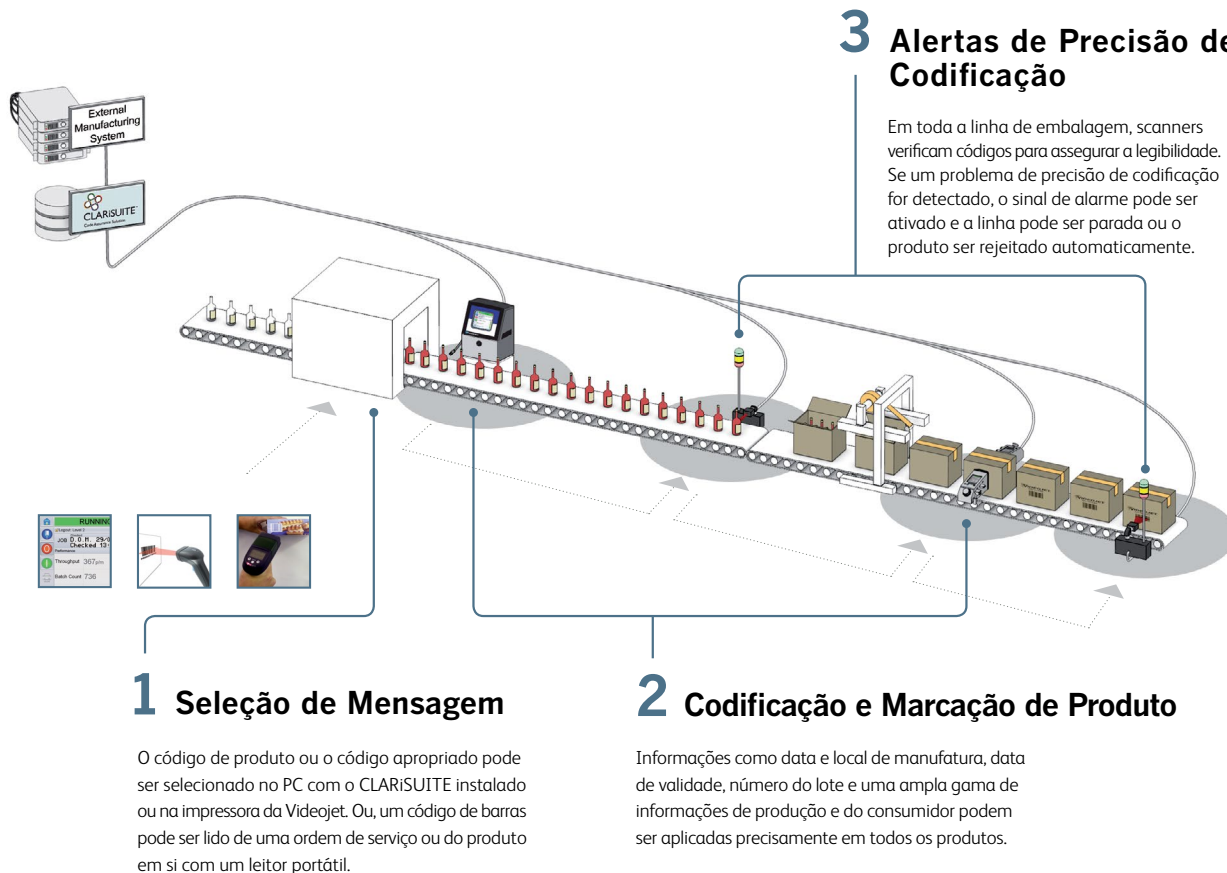
“É essencial poder ligar as impressoras em rede”, diz o engenheiro de planta Jim Schneider. “Usamos o software da Videojet para manter uma biblioteca e banco de dados centrais com todas as nossas mensagens.”

Com toda essa integração, cada equipamento deve operar com precisão, ou a Jelly Belly estará diante da possibilidade de desativar a linha inteira.

“É extremamente eficiente para nós que todos os produtos sejam transportados por um único transportador para a área de paletização”, diz Schneider. “Mas isso também significa que os produtos precisam

ser organizados ao final da linha para serem colocados no pallet correto para transporte. Se nossas máquinas não puderem ler os códigos de barras, elas não podem organizar as caixas corretamente.

Nós operamos cerca de 70 caixas por minuto, por isso é importante que cada equipamento na linha de embalagens secundárias e de paletização possa ser acompanhado.”



Ligue para **+55 11 4689-7273**  
envie um e-mail para  
**br.marketing@videojet.com**  
ou acesse **www.videojet.com**

Videojet Technologies do Brasil.  
Rua São Paulo 261 - Alphaville  
Barueri - São Paulo  
SP - 06465-130, Brasil

©2014 Videojet do Brasil – Todos os direitos reservados.

A Videojet do Brasil possui uma política de melhoria contínua nos produtos. Reservamo-nos o direito de alterar o projeto e/ou as especificações sem aviso prévio.

